

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO LUZ E TOMADA DE FORÇA PARA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Quadro Terminal - QDLT

CIRCUITO	DESCRIÇÃO	POTÊNCIA (W)	TENSÃO (V)	CORRENTE (RIA)	NUM. FASES	SEÇÃO (MM²)	IZ	DISJUNTOR (A)	QUEDA DE TENSÃO
1	ILUMINAÇÃO GERAL	894	220	5,9	M	2,5	24	16	9
2	ILUMINAÇÃO GERAL	690	220	4,55	M	2,5	24	16	39
3	ILUMINAÇÃO GERAL	309	220	2,03	M	2,5	24	16	11
4	ILUMINAÇÃO GERAL	466	220	3,06	M	2,5	24	16	28
5	ILUMINAÇÃO GERAL	356	220	2,34	M	2,5	24	16	13
6	ILUMINAÇÃO GERAL	455	220	2,90	M	2,5	24	16	32
7	ILUMINAÇÃO GERAL	340	220	2,23	M	2,5	24	16	37
8	ILUMINAÇÃO GERAL	510	220	3,35	M	2,5	24	16	43
9	ILUMINAÇÃO GERAL	458	220	3,01	M	2,5	24	16	37
10	ILUMINAÇÃO GERAL	1011	220	6,09	M	2,5	24	16	242
11	ILUMINAÇÃO GERAL	73	220	0,51	M	2,5	24	16	01
12	ILUMINAÇÃO GERAL	1000	220	5,24	M	4	32	20	166
13	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	168	220	0,8	M	2,5	24	16	11
TOTAL =		6730							

Lançamento de Cabos

Lista de Cabos - CB_TOTAL

Seção	Termino	Pol.Inst	Comente	Seção Fase	Seção Neutro	Seção Terra	Carrete Nominal	Comprim	Queda Tensão	Circuito
QDLT	QDLT	6730	10,76	6,0	6,0	6,0	25	7	87	Termino

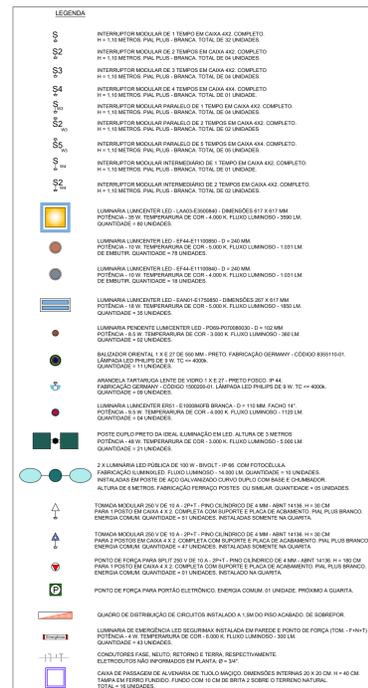
Parâmetros de Cálculo:

- Fator de Demanda = 0,95
- Demanda (VA) = 6,393
- Fator de Potência = 0,95
- Rendimento = 0,95
- Tensão = 220/380V

Resumo Pontos Elétricos

Qid Pontos - QDLT

Circuito	ILUMINAÇÃO									ILUM_ESP
1	35	8	10	18	48	9,5	9	200	4	
2	18	6	5							
3	3	6	5							
4		19	10	2						
5	5	5	17							
6	13									
7	8	6								
8	14	2								
9		44					2			
10				19			11			
11		1					7			
12									5	
13										42



NOTAS

- 1- OS ELÉTRICOS A SEREM INSTALADOS DEVEM POSSUIR AS SEGUINTE QUALIFICAÇÃO:
 - EM PISO RIGIDO BOSCADA DA TIPOE OU DA AMANCO EM INSTALAÇÕES APARENTEIS EM ÁREAS EXTERNAS OU INTERNAS E EDIFICAÇÃO E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE 20"
 - EM AÇO GALVANIZADO LEVE PARA O CIRCUITO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA E COM DIÂMETRO DE 34"
- 2- TODOS AS CANAS DE DERIVAÇÃO DEBEM SER IDENTIFICADAS POR MEIO DE ALAMBÃO PUNTEADO DA FORNADA E CANA DE AGRADO COM O DIÂMETRO NOMINAL DOS ELÉTRICOS NÃO SERÃO ACEITAS CANAS DE DERIVAÇÃO MAL PUNTEADAS, SEMPRE DE INSTALAÇÃO DE FÁBRICA.
- 3- TODAS AS CONDIÇÕES DE ELÉTRICOS E CANAS DE DERIVAÇÃO DEVEM SER FEITAS POR NOSSA OU PARAFUSO DE APERTO. COM UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS, ARRUELAS, CONECTORES INDICADOS.
- 4- ELÉTRICOS EM MONTAGEM APARENTE DEVEM SER FIXADOS, NO MÍNIMO, A CADA 1,50M, COM FIOS DE ATALHE DE MONTAGEM.
- 5- OS PAINÉIS ELÉTRICOS DEVEM SER PARAFUSADOS E IDENTIFICADOS POR MEIO DE ARRUELAS DE AGRADO COM INDICADO NO DIAGRAMA UNIFILAR. OS PAINÉIS ELÉTRICOS DEVEM TER EQUIPAMENTO QUE PERMITA QUE OS SEMAS SEJAM TRANCADOS. DEVEM SER COLOCADO NA PARTE INTERIOR DOS PAINÉIS ELÉTRICOS UMA CÓPIA ATUALIZADA DO DIAGRAMA UNIFILAR DESENVOLVIDO.
- 6- OS CONDUTORES DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA INSTALADOS EM DUTOS SÃO CABOS DE COBRE UNIPOLARES FLEXÍVEIS COM ISOLAMENTO EM PVC PARA 150V P/VE. NÃO HAVENDO A MENSURAÇÃO:
 - FASE A, B E C - PRETA, VERMELHA E BRANCA
 - RETORNO - AZUL CLARO
 - TERRA - VERDE/AMARELO
- 7- OS CONDUTORES NEUTRO E TERRA, QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO A MESMA SEÇÃO DO CONDUTOR FASE OU DO MAIOR CONDUTOR DO ELÉTRICO.
- 8- AS LIGAÇÕES DOS CONDUTORES AOS COMPONENTES ELÉTRICOS DEVEM SER FEITAS POR MEIO DE TERMINAIS DE COMPRESSÃO, ARRUELAS, ARRUELAS DE PRESSÃO OU ARRUELAS DE SEGURANÇA SEM COMO PARAFUSOS, PORCAS E CONTRAPORCAS NÃO DEVEM SER UTILIZADAS.
- 9- IDENTIFICAR NOS CABOS DE ENERGIA, QUANDO NECESSÁRIO, SENDO SEMPRE FEITA NO INTERIOR DAS CANAS DE DERIVAÇÃO DEVENDO SER UTILIZADO CONECTORES APROPRIADOS.
- 10- OS CABOS DE ENERGIA DEVEM SER IDENTIFICADOS ATRAVÉS DE ANILAS EM AMBA AS EXTREMIDADES, CONFORME INDICADO EM PROJETO. ESTA IDENTIFICAÇÃO DEBEM INFORMAR O NÚMERO DO CIRCUITO SEM CAIXA E QUE PERTENCEM.
- 11- TODAS AS PARTES METÁLICAS NÃO VIVAS DA INSTALAÇÃO, INCLUINDO CANAL, QUADRO, ETC. DEVEM SER CONECTADAS AOS CONDUTORES DE PROTEÇÃO ELÉTRICA.
- 12- SO PODERÃO PERCORRER NO MESMO CONDUITO OS CIRCUITOS QUE PERTENCEREM A MESMA INSTALAÇÃO, ISTO É, SE ORDENAREM DO MESMO DISPOSITIVO DE MANEIRA DE PROTEÇÃO.
- 13- TODOS OS PONTOS ELÉTRICOS POSSUÍM CONDUTOR NO TERRA ISOLADO E CONHECIDO PARA ATERRAMENTO TEMPORÁRIO, DO SEU, AO SE FAZER MANUTENÇÃO EM QUALQUER EQUIPAMENTO, AS FASES DEVEM SER DESENERGADAS E POSTERIORMENTE INSTALADAS A ESTES CONDUTORES.
- 14- EVENTUAIS INTERFERÊNCIAS DE MONTAGEM DAS TUBULAÇÕES NO ENTROFÓRIO DO NO TETO DEVEM SER SANADAS NO LOCAL, CONFORME ORIENTAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
- 15- ANOS O TÉRMINO DA OBRA, DEVERÁ SER DISPONIBILIZADA UMA CÓPIA DO PROJETO DE INSTALAÇÃO PARA QUE ESTE FOSE NO PRELÍCIO DISPONIBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES AUTORIZADOS, DAS AUTORIDADES COMPETENTES E DE OUTRAS PESSOAS AUTORIZADAS PELA EMPRESA, O QUE SERÁ MANDADO ATUALIZADO.
- 16- PARA OS CIRCUITOS ELÉTRICOS QUE PASSAM NO SOLO, USAR CABO TP NA BITOLA INDICADA EM PROJETO.

Folha nº: _____

Processo nº: _____

Rubrica: _____

Endereço:
Avenida Otávio Cruz, BR 232, nº 1238, bairro São Miguel Arcoverde - PE

Autores do projeto: CREA/CAU:
LUIZ CASTELO BRANCO
CREA Nº 1.768 D/P1

Responsáveis técnicos: CREA/CAU:
RT 01
Nº CREA/CAU RT 01

Proprietário (Ordenador de Despesas):
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE PERNAMBUCO - PE

Assinatura: _____

Assinatura: _____

Assinatura: _____

Assinatura: _____

Assinatura: _____

Assinatura: _____

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE ARCOVERDE - PE

Prancha: 06/07 PROJETO DE ILUMINAÇÃO

QUADRO ELÉTRICO E UNIFILAR

ELET.

Fase do projeto: PROJETO EXECUTIVO - V1	Desenvolvimento: SECRETARIA DE GESTÃO DE ORÇ	Escala: INDICADA	Data: 08/04/2023	Pavimento: PAVIMENTO TERREO
---	--	------------------	------------------	-----------------------------

AO - 118mm X 84mm